

Carlos Mauro

Carlos Eduardo Evangelisti Mauro
tel. e whatsapp + 351 936139451
cmauro@jamse.org

Sumário

Carta de Apresentação	2
Formação Acadêmica	3
Experiência Profissional	4
Publicações	6
Livros	6
Artigos (com revisão por pares)	6
Artigos (por convite)	7
Artigos de Opinião	8
Palestras	10
Empreendedorismo Científico	15
Projetos de Investigação (seleção)	15
Organizações de Base Científica	19
Patrocínio e Financiamento — Pesquisa e Desenvolvimento	23
Lecionação e Orientação	24
Referências	26

Carta de Apresentação

Ao longo da minha trajetória como professor, pesquisador e empreendedor científico¹, uma pergunta foi se tornando cada vez mais central: como as pessoas pensam, decidem e agem — e o que isso significa, do ponto de vista ético e prático, para a vida social, para as políticas públicas e para as organizações.

Essa orientação nem sempre foi explícita ou deliberada. Foi se revelando com o tempo, a partir de escolhas, encontros e inquietações acumuladas ao longo do caminho.

Minha formação e atuação situam-se na interseção entre a Filosofia, as Ciências Comportamentais e Sociais e sua aplicação a contextos concretos. Por vinte anos, entre 1996 e 2016, dediquei-me exclusivamente à docência e à investigação, no Brasil e em Portugal.

Em 2017, fundei a CLOO Behavioral Insights Unit — um passo para fora do universo acadêmico, mas não um afastamento dele. O propósito era desenvolver projetos que conectassem ciência e impacto social em organizações públicas e privadas. Isso implicou, com frequência, criar e gerir projetos que reuniam pessoas de organizações e setores distintos — governo, academia, setor privado e sociedade civil —, exigindo a construção de linguagens partilhadas e a coordenação de objetivos nem sempre convergentes. Essa transição representou um alargamento: a tentativa de levar questões filosóficas e científicas para além de seus espaços tradicionais. Durante esse período, mantive vínculos com a academia — aulas e orientações —, mas sem exclusividade.

Em 2024, após concluir meu ciclo na consultoria, criei a JAMSE School. Ela emergiu como um desdobramento orgânico desse percurso, na interseção entre Filosofia, Ciências Comportamentais, Ciências Sociais e investigação aplicada a questões de interesse público. Tornava-se cada vez mais evidente a escassez de espaços capazes de sustentar, ao mesmo tempo, profundidade científica e filosófica, liberdade e humildade intelectual, e compromisso genuíno com problemas sociais reais. A JAMSE nasceu, em parte, como resposta a essa lacuna.

Ao longo desse percurso, trabalhei com organizações públicas e privadas, equipes executivas, formuladores de políticas e comunidades acadêmicas — desenvolvendo projetos, formações e intervenções que integram as Ciências Comportamentais e Sociais, a reflexão ética e a prática filosófica. Um traço recorrente nesses trabalhos é a recusa de soluções simplificadoras: tanto no campo da ética, onde desconfio de respostas categóricas e moralizantes, quanto no campo da gestão e das políticas públicas, onde o comportamento humano raramente se deixa capturar por modelos normativos abstratos e descontextualizados.

Paralelamente, mantenho uma produção escrita — acadêmica e ensaística — voltada ao debate público. Escrever é, para mim, uma extensão do ensino e da pesquisa: uma forma de pensar em voz alta, de dialogar e de testar ideias em contato com públicos diversos.

Atualmente, desenvolvo projetos que articulam ensino, pesquisa aplicada e reflexão crítica — buscando criar espaços de aprendizagem exigentes e intelectualmente humildes; aplicados, sem serem instrumentalizados; comprometidos com impactos sociais reais.

Apresento este percurso com espírito de abertura e diálogo. Mais do que reivindicar posições ou rótulos, interessa-me contribuir para conversas relevantes, aprender com contextos distintos e participar de iniciativas que levem a sério tanto a complexidade do mundo quanto a responsabilidade de agir nele.

¹ A expressão "empreendedorismo científico" descreve um conjunto de atividades que marcam, de forma significativa, a minha trajetória profissional. Não é uma expressão que me convença — e reconheço que o termo é discutível —, mas pareceu-me a forma mais directa de comunicar um tipo específico de atuação profissional.

Formação Acadêmica

Visiting Scholar – Faculty²

Wharton School – University of Pennsylvania — EUA | 2015

Visiting scholar (faculty) na Wharton School – University of Pennsylvania, no segundo semestre de 2015, por convite da Professora Deborah Small (atualmente na Yale University). Investigação experimental sobre a *Concepção Popular (senso comum) de Racionalidade*. Membro do *PhD Prosocial Consumer Behavior Seminar*, realizado no contexto do laboratório da Professora Deborah Small e do programa de doutoramento de Wharton.

Pós-doutoramento³

Universidade do Porto — Portugal | 2010–2011

Filosofia. Estudos experimentais sobre o conceito de senso comum de Racionalidade (*Fraqueza e Força da Vontade*). Investigação realizada na fronteira entre as Ciências Cognitivas e Comportamentais e a Filosofia Experimental. Investigação financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal), através de bolsa de pós-doutoramento.

Doutoramento

Universidade do Porto — Portugal | 2009

Filosofia. Estudos sobre a Racionalidade e a Irracionalidade da Ação Humana. Investigação realizada na fronteira entre a Filosofia Analítica, a Filosofia Experimental e as Ciências Cognitivas e Comportamentais. Bolsista da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) e do ALBAN Programme – EU–Latin America High Level Scholarships Programme (Comissão Europeia).

Mestrado

Fundação Getúlio Vargas – FGV-SP — Brasil | 2003

Administração Pública e Governo. Bolsista de mestrado do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Brasil). Atuou como monitor do programa *Gestão Pública e Cidadania*.

Graduação

Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP — Brasil | 1996

Economia. Bolsista de iniciação científica da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Brasil).

² Não é uma experiência formativa em sentido estrito. Não agrega grau. Coloco, contudo, esta informação, neste item, seguindo a prática do contexto lusófono, especialmente o brasileiro.

³ Não é uma experiência formativa em sentido estrito. Não agrega grau. Coloco, contudo, esta informação, neste item, seguindo a prática do contexto lusófono, especialmente o brasileiro.

Experiência Profissional

JAMSE School of Philosophy and Behavioral & Social Sciences

Cofundador e Diretor Científico — setembro de 2024 – presente

CLOO Behavioral Insights Unit

Cofundador e *Chief Scientific Officer* — 2016 – julho de 2023

Conselheiro Científico Externo — agosto de 2023 – julho de 2024

Fundação Getúlio Vargas – São Paulo (EAESP)

Professor Convidado, EAEPS – Administração Pública — desde abril de 2019;

Atuação como professor *freelancer* em disciplinas de Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas.

Porto Business School – Universidade do Porto

Professor Convidado e Diretor do Open Executive Program “Behavioural Sciences Applied to Organizations” — 2021 – presente. Atuação como professor *freelancer*.

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)

Cofundador e Co-coordenador do projeto BCI – *Behavioral Change Initiative*, no LESP – Laboratório de Estudos do Setor Público — janeiro de 2022 – fevereiro de 2024

Universidade de São Paulo (USP)

Faculdade de Direito (Largo de São Francisco) - Disciplina de Graduação: Direito e Ciências Comportamentais, criada e lecionada em conjunto com o Professor Diogo Rosenthal Coutinho em 2021.

FIA (NICE) - Professor Convidado em pós-graduação *lato sensu* - MBA - na área da Economia Comportamental - desde 2022. Atuação como professor *freelancer*.

Católica Porto Business School – Universidade Católica Portuguesa

Professor Auxiliar⁴ (carreira) — 2012 – 2017

Professor Auxiliar Convidado — 2011; Professor Assistente — 2010

Cofundador e Diretor do BEO Lab - *Behaviour, Economics and Organizations Laboratory* — 2013 – 2016

⁴ USA: assistant professor; Brasil: professor adjunto/doutor; UK: Lecturer

Instituto de Filosofia – Universidade do Porto

Mind, Language and Action Group

Investigador da linha de investigação *Action, Agency and Rationality* - 2005 – 2011

Cocriador e co-coordenador do projeto *Conversations on Human Action and Practical Rationality*, FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento — 2007 – 2010

Cofundador e Co-coordenador do Porto X-Phi Lab - Filosofia Experimental — 2010-2012

Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)

Professor Associado, Faculdade de Administração — 1999 – 2004

Professor Associado, Faculdade de Economia — 2001 – 2004

Editor da Revista *Estratégica* — 2001 – 2004

Instituto Fernand Braudel

Pesquisador — 1996 – 1999

Projeto: *Ensino Secundário Público na Região Metropolitana de São Paulo: diagnóstico e proposição de políticas públicas.*

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Pesquisador, bolsista de Iniciação Científica — 1995 – 1996

Projeto: *A Importância da Educação para o Desenvolvimento Econômico.*

Publicações

Livros

Carlos Mauro, Ricardo Castagna, Gabriel Cabral e Gabriela Perissinotto, in press, *Ciências Comportamentais, Direito e Políticas Públicas*.

Carlos Mauro, Renato Capanema, Gabriel Cabral e Tânia Ramos, 2021. *Muitos - Como as Ciências Comportamentais podem tornar os programas de compliance anticorrupção mais efetivos*. São Paulo: Editora Brasileira. [ISBN:978-6587323220](#)

João Matos, Caio Cruz, Laura Mattar, Carlos Mauro, 2021. *Pessoas e Práticas – Como as Ciências Comportamentais podem promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações*. São Paulo: Instituto Mattos Filho. [ISBN:978-65-995364-0-3](#)

Carlos Mauro, Sofia Miguens, Susana Cadilha, 2013. *Conversations on Human Action and Practical Rationality*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing. [ISBN:978-1443847889](#)

Carlos Mauro, Sofia Miguens, Susana Cadilha (Orgs), 2009. *Mente Linguagem e Acção (Mind Language and Action)*. Coleção Campo da Filosofia. Porto: Campo das Letras. [ISBN:9789896253561](#)

Sofia Miguens, Carlos Mauro, C., (Orgs), 2006. *Perspectives on Rationality*. Coleção MLAG Discussion Papers, Vol. 1 . Porto: FLUP. [ISBN:972-8932-21-9](#)

Sofia Miguens, João Alberto Pinto, Carlos Mauro (Coords), 2006. *Analyses – ENFA2 Proceedings - National Meeting of Analytic Philosophy, Portugal; (Análises – Actas do ENFA2, Segundo Encontro Nacional de Filosofia Analítica – Portugal*. Porto: FLUP. [ISBN:978-972-8932-09-1](#)

Relatórios

Ricardo Beltrão, Carlos Mauro, Patrícia Laczynski (Orgs), 1999. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania, Vol. 12 – A administração pública brasileira inovando a forma de governar*. São Paulo: FGV and Ford Foundation. [ISSN:1806-2261](#)

Artigos (com revisão por pares)

Edouard Machery, Chris Olivola et al, 2023, Is Identity Essentialism a Fundamental Feature of Human Cognition?. *Cognitive Science*, 47: e13292. <https://doi.org/10.1111/cogs.13292>

Guilherme Leme et al, 2023, Aplicação de Intervenções Comportamentais para o Compliance Sanitário para Prevenção da COVID-19 em Ambiente Hospitalar. *ID on Line. Revista De Psicologia*, 17(67), 127–144. <https://doi.org/10.14295/online.v17i67.3751>

David Rose et al, 2020. The Ship of Theseus Puzzle. *Oxford studies in experimental philosophy* 3, 158-174, Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oso/9780198852407.003.0007>

Ivar Hannikainen et al, 2019. For Whom Does Determinism Undermine Moral Responsibility? Surveying the Conditions for Free Will Across Cultures. *Front. Psychol.* 10:2428. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02428>

- Florian Cova et al, 2019. De pulchritudine non est disputandum? A cross-cultural investigation of the alleged intersubjective validity of aesthetic judgment. *Mind and Language*, Volume 34(3), 317-338. <https://doi.org/10.1111/mila.12210>
- David Rose et al, 2019. Nothing at Stake in Knowledge. *Noûs*. Vol. 53 (1), 224-247. <https://doi.org/10.1111/nous.12211>
- David Rose et al, 2017. Behavioral Circumscription and the Folk Psychology of Belief: A Study in Ethno-Mentalizing. *Thought: A Journal of Philosophy* 6 (3), 193-203. <https://doi.org/10.1002/tht3.248>
- Samantha Bouwmeester et al, 2017. Registered Replication Report: Rand, Greene & Nowak (2012). *Perspectives on Psychological Science*, Vol. 12(3) 527-542. <https://doi.org/10.1177/1745691617693624>
- Edouard Machery et al, 2017. The Gettier Intuition from South America to Asia. *Journal of Indian Council of Philosophical Research* 34 (3), 517-541, special number edited by Joshua Knobe et al. <https://doi.org/10.1007/s40961-017-0113-y>
- Paulo Sousa & Carlos Mauro, 2015. The evaluative nature of the folk concepts of weakness and strength of will. *Philosophical Psychology*, 28(4), pp. 487-509. <https://doi.org/10.1080/09515089.2013.843057>

Artigos (por convite)

- Rose, David, et al., 2024, Nessuna posta in gioco nella conoscenza. *Filosofia della conoscenza. Cosa sappiamo, come lo sappiamo*. Archetipo Libri, 185-209. ISBN 978-88-6633-180-3
- Oliveira, E.D., Soares, C., Guimarães, I., Mauro, C., 2013. Pensar, Comunicar e Agir : Um caso prático de responsabilidade social. In: Pompeu, R. M., Marques, C. S., *Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior*. Editora Conceito.
- Ferreira-Santos, F., Martins, E. C., Sousa, P. & Mauro, C., 2011. [Escala de Sensibilidade ao Nojo: Revista](#). Lab Report Series, No. 4, Laboratory of Neuropsychophysiology, University of Porto.
- Mauro, C. e Cadilha, S., 2011. Acção, decisão e explicação da acção – Conversa com António Zilhão. In Miguens, S. e Cadilha, S., *Acção e Ética – Conversas sobre racionalidade prática*, Lisboa: Edições Colibri.
- Mauro, C., 2009. Será que de facto eu decido?. In Mauro, C.; Miguens, S. Cadilha, S., *Mente Linguagem e Acção: Artigos para Discussão (Mind Language and Action: Discussion Papers)*, Porto: Campo das Letras.
- Mauro, C., 2009. [A Não Inevitabilidade da Identidade Nacional](#). *Diversitates*, Rio de Janeiro: UFRJ, v.1, n.1 , 2009.
- Mauro, C., Cadilha, S., 2009. Racionalidade na Acção: podemos de facto explicar (racionalizar) as nossas acções? in M. L. C. Soares, N. Venturinha e G. C. Santos, *O Estatuto do Singular: Estratégias e Perspectivas*, Lisboa: INCM.
- Mauro, C., Cadilha, S., 2006. Por que não pode existir uma acção irracional. In S. Miguens, S., C. Mauro. *Perspectives on Rationality*. Porto: FLUP – Universidade do Porto.
- Mauro, C. & Maçorano, J. P., 2006. Racionalidade na Acção – uma explicação a partir do modelo crença-desejo”. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, São Paulo: Faculdade de Economia da FAAP, 5 (8).

Mauro, C., 2005. Somos ou não inevitavelmente racionais? Uma argumentação a partir de elementos da teoria económica. *Intellectu*, Revista Electrónica acreditada e apoiada pela Sociedade Portuguesa de Filosofia – SPF, nº 11, Novembro.

Mauro, C., 2003. Uma análise da Corrupção Pública a partir da Racionalidade e da Ação. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, São Paulo: Faculdade de Economia da FAAP, 1 (2), 75-83.

Mauro, C., 2002. Algumas considerações sobre Escolha Racional e Corrupção Pública e Política”. *Estratégica*, São Paulo, 1 (3), 19-30.

Artigos de Opinião

[As confusões conceituais sobre ética e compliance](#). Nexo Jornal. 20 de Agosto de 2023.

[Há limites para influenciar o consumidor?](#). Meio & Mensagem, 1 de Agosto de 2023.

[O Egoísmo não é o Rei: Reflexões sobre ética, empresas e comportamento](#). Dinheiro Vivo, 1 de Junho de 2022.

[As empresas também são responsáveis pelas escolhas dos consumidores](#). Dinheiro Vivo, 28 de Março de 2022.

[A fábula das "pessoas de bem"](#). Dinheiro Vivo, 24 de Setembro de 2021.

[Da negação à experimentação: um caminho para promover a igualdade de género nas organizações](#). Dinheiro Vivo, 3 de Setembro de 2021.

[Experimentar não é "tentativa e erro"](#). Dinheiro Vivo, 21 de Agosto de 2021.

[Behavioral science is political](#) - em coautoria com Luana Almeida, João Matos e Caio Cruz. *Behavioral Scientist*, 14 de Junho de 2021.

[A ilusão do egoísmo necessário](#). Estado da Arte - Estadão, 23 de Setembro de 2021.

[A ignorância é quase sempre protagonista: o que são, afinal, as Ciências Comportamentais?](#). Estado da Arte - Estadão, 30 de Agosto de 2020.

[Indisciplinar a disciplinaridade: o que são, afinal, as Ciências Comportamentais?](#). Estado da Arte - Estadão, 30 de Julho de 2020.

[O Concreto no Estado da Arte](#). Estado da Arte - Estadão, 15 de Julho de 2020.

[A responsabilidade judicial pela lente das ciências comportamentais. Um sistema judicial enviesado – Parte I](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 15 de Junho de 2020.

[Nem Têmis, nem Hércules: uma perspectiva realista da tomada de decisão judicial](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 23 de Maio de 2020.

[Convencer sem enganar \(II\): princípios de persuasão aplicados à comunicação de órgãos públicos](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 6 de Maio de 2020.

[Convencer sem enganar \(I\): princípios de persuasão aplicados à comunicação de órgãos públicos](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 18 de Abril de 2020.

[#FiqueemCasa: ciências comportamentais melhoram a comunicação dos órgãos públicos](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 4 de Abril de 2020.

[Como aumentar a arrecadação sem aumentar impostos?](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 20 de Março de 2020.

[Impostos do 'pecado': verdadeiro pecado não é fumar, mas querer parar e não conseguir](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 6 de Março de 2020.

[Testar é melhor que remediar: regulação, experimentos e comportamento](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 21 de Fevereiro de 2020.

[Para além da Pirâmide: regulação responsiva e comportamento humano](#) - em coautoria com Diogo Rosenthal Coutinho, Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 7 de Fevereiro de 2020.

[Ciências Comportamentais aplicadas à Análise de Impacto Regulatório \(AIR\)](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 24 de Janeiro de 2020.

[Regulação e comportamento humano. As ciências comportamentais na base de uma nova forma de regular](#) - em coautoria com Ricardo Castagna e Gabriel Cabral. JOTA, 10 de Janeiro de 2020.

[O que fazer com seu superpoder? O que você vai fazer quando for capaz de alterar ativamente as decisões do consumidor do seu produto ou serviço?](#) - em coautoria com Gui Afif. Meio e Mensagem, 18 de Fevereiro de 2020.

[Omran e Aylan: o efeito da vítima identificável.](#) Folha de São Paulo, 6 de Setembro de 2017

[Economia Comportamental](#) - em coautoria com Ana Salomé. Revista Economistas, Março de 2017.

[O que a economia comportamental tem a dizer sobre a morte do pequeno Aylan?](#) Brasil Economia e Governo, 13 de Outubro de 2015.

Outros Formatos

Pipa, F., Sousa, P., Ferreira-Santos, F., Mauro, C., 2013. Juízos morais e emoções: Um estudo através da Tarefa Moral Convencional revista e ampliada. *Actas do III Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Mauro, C, Gaio R., 2009. Weakness of will – an experiment about the folk concept. 17th ESPP Conference – European Society for Philosophy and Psychology.

Mauro, C., 2007. Apresentação/ Provocação - Apresentação do livro *Martelo dos Deuses* escrito pelo jornalista Felipe Machado, pp. 9 – 14. São Paulo: Editora Arte Pau Brasil, 2007.

Mauro, C., Santos, T., Ferreira, M., 2003. Rogério Amato: As Estratégias do Terceiro Setor - entrevista. *Estratégica*, São Paulo: FAAP.

Mauro, C., Santos, T., Barboza, H., 2002. Manoel Félix Cintra Neto: A BMF e o futuro do Mercado de Capital - entrevista. *Estratégica*, São Paulo: FAAP.

Santos, T., Mauro, C., Lemann, M., 2001. Antônio Ermírio de Moraes: Sou a favor de quem produz - entrevista. *Estratégica*, São Paulo: FAAP.

Diniz, E., Mauro, C., Souza, T., 2001. E-commerce in the purchases process of the government". *Proceedings of BALAS 2001 -The Business Association of Latin American Studies – Annual Conference – San Diego, California: BALAS.*

Batista, H., Diniz, E., Mauro, C., 2001. Governo eletrônico no Brasil. (Electronic government in Brazil) Proceedings of HBC 2001– Hawaii Business Conference – University of Hawaii.

Diniz, E., Mauro, C., Souza, T., 2000. Uso do comércio eletrônico e da web em órgãos do governo”. Anais do ENANPAD 2000. Rio de Janeiro, Brasil: ANPAD, 2000.

Palestras

A Condição Organizacional do Agente Humano, ASAAS, Brasil, Dezembro, 2025

Formas de Explicar o Comportamento Humano - Economia e Ciências Comportamentais, Instituto BBS Angola, Outubro, 2025

Aplicações e Limites das Ciências Comportamentais, Instituto BBS Angola, Março, 2025

Das evidências às realidades locais - As armadilhas do "Copiar e Colar" em intervenções baseadas nas Ciências Comportamentais (com Cláudia Simão), Rede Cinconecte, Março, 2025

Fundamentos das Ciências Comportamentais, Instituto BBS Angola, Outubro, 2024

Ética não é Compliance - a Ética no processo de tomada de decisão, TAP, 9/ 2024

Experiências e Práticas em uma Behavioral Insights Unit - ENAP, Grupo Ciências Comportamentais, a convite do professor Antônio Claret, Março, 2024

Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas, III BEL - FIA-USP, 5/2023

Compliance Comportamental, Semana da Criminologia - Universidade da Maia - UMAIA, Maio, 2023

Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Mato Grosso, Brasil, Abril, 2023

Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas (aula Inaugural), Comunitas, Rede Juntos, Março, 2023

Ciências Comportamentais e Tomada de Decisão, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP, Março, 2023

Ciências Comportamentais aplicadas ao Compliance, Nova Compliance Lab, Universidade Nova de Lisboa, Fevereiro, 2023

Compliance Comportamental, Semana de Integridade, Bradesco, Dez 2022

Economia Comportamental aplicadas às Políticas Públicas, III Simpósio de Economia Comportamental e Tomada de Decisão, NICE, FIA-USP, Outubro, 2022

Ciências Comportamentais Aplicadas ao Compliance, Novonor (Odebrecht), 9/2022

Mitos sobre o comportamento: como realmente agimos, SABESP - Programa Qualidade de Vida, Junho, 2022

Ciências Comportamentais Aplicadas ao Compliance, LEC Experience LATAM, 6/2022

Compliance Comportamental, Nova Compliance Lab, UNL, 5/2022

Ciências Comportamentais Aplicadas - o caso da CLOO Behavioral Insights Unit, Instituto Politécnico do Porto IPP-ISEP, CASHE - Conference Academic Success in Higher Education, Abril 2022

Ciências Comportamentais como aliadas do programa de integridade, OAB-SP, III Congresso de Compliance, Comissão de Estudos de Compliance da OAB-SP, São Paulo, Brasil, Dezembro, 2021

Consumidor Digital e a Aplicação das Ciências Comportamentais - Questões Éticas, Digital Union, Videira de Almeida, VdA e Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações - APDC, Novembro, 2021

Ciências Comportamentais Aplicadas ao Compliance, Fac. de Direito, USP-RP, 10/2021

Ciências Comportamentais Aplicadas às Organizações, Nôvi, Outubro, 2021.

O papel das Ciências Comportamentais e do Marketing na diminuição da abstenção eleitoral, Porto Business School, Setembro, (com Gustavo Mendes), Setembro, 2021

Internet of Behaviour: como os dados moldam comportamentos, Ciclo de palestras "2021, Oportunidades, Desafios e Prioridades", Jornal O Público e Porto Business School - PBS, Abril, 2021

Behavioral Change Initiative (BCI) - Lançamento, Faculdade de Ciências Aplicadas, FCA, Universidade de Campinas - UNICAMP, Abril, 2021

Cidades, Comportamentos, Tecnologia e Comunicação, Web Morning, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações - APDC, Portugal, Março, 2021

Economia Comportamental Aplicada às Empresas, AdP Talks - Águas de Portugal, Março, 2021

The Real People, Global HES Recognition Event, Braskem, Brasil, Fevereiro, 2021

Ciências Comportais & Compliance Sanitário, Faculdade de Ciências Aplicadas, FCA, Universidade de Campinas - UNICAMP, Janeiro, , 2021

Ciências Comportamentais - Questões Metodológicas, palestra para mestrandos da FGV, a convite da professora Anna Lygia Rego, Dezembro, 2020.

Ciências Comportamentais, Direito, e Políticas Públicas, Grupo de Direito e Políticas Públicas, Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, Outubro, 2020

Compliance Comportamental, FGV-Ethics, in company program, a convite de Ligia Maura Costa (com Renato Capanema e Gabriel Cabral), Outubro de 2020.

Economia Comportamental, Instituto BBS Angola, Setembro, 2020.

Ciências Comportamentais Aplicadas às Organizações, IFC - Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Setembro de 2019.

Economia Comportamental aplicada ao dia a dia, Rock in Rio Innovation Week, Lacs, Lisboa, Julho, 2019

Ciências Comportamentais: Formas surpreendentemente simples de atingir grandes objetivos (palestra e workshop em coautoria com Bibi Groot), Rock in Rio Innovation Week, Lacs, Lisboa, Julho, 2019

Economia Comportamental e Mudança de Modelo Assistencial, 2º Congresso Anual de Gestão em Saúde, Unimed, São Paulo, Brasil, Julho, 2019

Economia Comportamental e Regulação, RADAR – Rede de Articulação das Agências Reguladoras Brasileiras, ANTT, Brasília, Maio, 2019

Economia Comportamental Aplicada à Sustentabilidade, Câmara de Comércio Brasil-Alemanha, São Paulo, Brasil, Maio, 2019

Economia Comportamental Aplicada às Empresas e aos Governos, FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, Maio, 2019

Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas (palestra e workshop em coautoria com Bibi Groot), LabX - Laboratório de Experimentação da Administração Pública – uma unidade da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), Lisboa, Portugal, Maio 2019

Economia Comportamental Aplicada aos Recursos Humanos, TEYA, Brasil, Abril, 2019

Ciências Comportamentais Aplicadas à Transformação Digital, Convenção Anual da BWD, Porto, Portugal, Abril 2019, (com Bibi Groot)

Educação, Ciências Comportamentais e Políticas Públicas, Colégio de Dirigentes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Brasil, Dezembro, 2018

Educação, Ciências Comportamentais e Políticas Públicas, Conselho Nacional dos Institutos Federais, CONIF, Brasília, Brasil, Novembro, 2018

Integridade, Economia Comportamental e Políticas Públicas, Comissão de Ética Pública da Presidência da República, Brasília, Brasil, Novembro, 2018

Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas de Integridade, Controladoria Geral da União, CGU, Brasília, Brasil, Novembro, 2018

Ciências Comportamentais & Educação, CENPEC, Outubro, 2018

Direito, Economia Comportamental e Políticas Públicas, Grupo de Direito e Políticas Públicas, Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, Outubro, 2018

Ciências Comportamentais e Mobilidade Urbana, Lisbon Mobi Summit 2018, Lisboa, Setembro, 2018

Ciências Comportamentais Aplicadas às Organizações, Galp, Direção Executiva de Pessoas, Set, 2018

O Comportamento Humano na Economia Comportamental, SENAC Scipião, Maio, 2018

Economia Comportamental Aplicada às Políticas Públicas, MBA - Relgov, FGV-SP, São Paulo, Brasil, Maio, 2018

Economia Comportamental e Combate à Corrupção, Ministério da Fazenda, Brasília, Brasil, Maio, 2018

Da racionalidade à honestidade! Como a Economia Comportamental pode contribuir para a criação de políticas de combate à corrupção, 7º Encontro da Rede GIRC, Controladoria Geral da União - CGU, Brasília, Brasil, Maio, 2018

Economia Comportamental e Tomada de Decisão, Workshop TEDxPorto, Portugal, Abril – com João Matos, André Pinto, 2018

Economia Comportamental, Nudging e Psicologia, Social Cognition Research Group, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Lisboa, Dezembro, 2017

Economia Comportamental, Ética e E-Commerce, Digital Marketeers Association, Porto, Portugal, Dezembro, 2017

Behavioral and Digital Revolution, EY (Ernst & Young), 2017 edition of Beyond – Portugal Digital Revolutions, Lisboa, Portugal, Novembro, 2017

Economia Comportamental Aplicada às Políticas Públicas, Espaço Democrático, São Paulo, Novembro, 2017

Economia Comportamental, Ética e Comunicação, ABRACOM, São Paulo, Brasil, Novembro, 2017

Economia Comportamental, Fundamentos e Aplicações, Instituto ALANA, São Paulo, Brasil, Outubro, 2017

Economia Comportamental Aplicada ao Universo Digital, ESPM, São Paulo, Brasil, Outubro, 2017

Da Educação à Mudança Comportamental, 4º Encontro Nacional de Academias Corporativas, Sponsor: Vieira de Almeida, Lisboa, Portugal, Outubro, 2017

Economia Comportamental e Recursos Humanos, Pessoas@2020, D. Pedro Hotel, Lisboa, Portugal, Setembro, 2017

Nudging: Envolvendo os Encarregados de Educação na Leitura, EDULOG, Encontro do Conselho Consultivo, Fundação Belmiro de Azevedo, Porto, Portugal, Setembro, 2017

Nudging: Envolvendo os Encarregados de Educação na Leitura, 1st EDULOG Projects Meeting, SONAE Learning Center, Maia, Portugal, Julho, 2017

Economia Comportamental, Políticas Públicas e o Agente Real, Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa, Portugal, Abril, 2017

Apresentação do livro "O Hábito da Felicidade", de Tsering Paldron, FNAC, Matosinhos, Portugal, Fevereiro, 2017

TEDxPorto - Lançamento do Evento de 2017, Porto Innovation Hub, Fevereiro, 2017

ABC da Economia Comportamental, Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, Lisboa, Portugal, Novembro, 2016

Unfolding a better life: How to nudge people to make better choices, Sonae Shots, SONAE, Maia, Portugal, Setembro, 2016

Pessoas reais criam equipas produtivas, Convenção anual NORS, Estádio do Dragão (FCP), Porto, Portugal, Abril, 2016

A irreal racionalidade humana, TEDxPorto, Portugal, Abril, 2016

Nudging e Comportamento Pró-social – como aumentar as doações para causas sociais, LAC Law, São Paulo, Brasil, Dezembro, 2015

Emoções e Intuições: Pensando Rápido e Devagar, Seminário Mente às Sextas-Feiras, Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa - Porto, Portugal, Dezembro, 2014.

Sistema-dual e Comportamento Económico, 1st Faculty Conference of School of Economics and Management, FEG-UCP, Porto, Portugal, 5/2012– com Eva Dias-Oliveira.

Akasia: alguns estudos experimentais sobre o conceito de senso comum (folk concepts), palestra para alunos do Mestrado, Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Novembro, 2011

Porto X-Phi Lab - Constituição e Linhas de Investigação, Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Agosto – com Paulo Sousa e Fernando Ferreira-Santos, 2011

Cosmopolitismo e Identidade Nacional, Conferências de Filosofia e Direito, Mind Language and Action Group, Instituto de Filosofia, Universidade do Porto, Portugal, Abril, 2011

Trabalhos apresentados em eventos acadêmicos

Triggering Empathy in Organizations, 7th Faculty Conference of School of Economics and Management, FEG-UCP, Porto, Portugal, Maio de 2015 – coautoria e apresentação de André Marques.

A Relevância da Psicologia de Senso Comum para a Economia e a Gestão, Seminários Internos da Faculdade de Economia e Gestão, FEG, da Universidade Católica Portuguesa no Porto, Janeiro de 2011.

Comment on “ColorADD”, Ciclo de Conferências Filosofia e Políticas Públicas, Mind Language and Action Group, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Junho de 2010.

Uma Experiência sobre os Conceitos Filosófico e Popular da Fraqueza da Vontade, C-MLAG 4, Annual MLAG Conference, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Março de 2010 – coautoria e apresentado em conjunto com Rita Gaio.

Weakness of will – an experiment about the folk concept, 17th ESPP Conference, European Society for Philosophy and Psychology, Agosto de 2019 - coautoria com Rita Gaio e Pedro Cardona; apresentado por P. Cardona.

Será que eu de facto decido?, C-MLAG 3, Annual MLAG Conference, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Março de 2009.

Introdução à Filosofia Experimental - Workshop, C-MLAG 3, Annual MLAG Conference, Instituto de Filosofia, Universidade do Porto, Março de 2009 – coautoria e apresentado em conjunto com Susana Cadilha.

A Não Inevitabilidade da Identidade Nacional, MLAG Working Paper Seminar, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Novembro de 2008.

Acção, Deliberação e Tempo, C-MLAG 2, Annual MLAG Conference, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Janeiro de 2008.

A impossibilidade da irracionalidade na acção, Oficina de Filosofia Analítica 2 (OFA 2), Sociedade Portuguesa de Filosofia Analítica e Sociedade Portuguesa de Filosofia, com comentários da Dra. Dina Mendonça, do Instituto de Filosofia da Linguagem da U. Nova de Lisboa, Julho de 2007 – coautoria e apresentação com Susana Cadilha.

A impossibilidade da irracionalidade na acção, RICI/UNL – Projecto Estatuto do Singular, sessão no Instituto de Filosofia, Universidade do Porto, com comentários do Professor Doutor Eduardo Rego do Departamento de Matemática Pura, da Faculdade de Ciências da U. Porto, Junho de 2007 – coautoria e apresentação com Susana Cadilha.

Racionalidade na Acção: podemos de facto explicar (racionalizar) as nossas acções?, C-MLAG 1, Annual MLAG Conference, Instituto de Filosofia, U. Porto, Julho de 2006.

(com Susana Cadilha) *Racionalidade na Acção: podemos de facto explicar (racionalizar) as nossas acções?* - Colóquio Estatuto do Singular – RICI/ UNL, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Maio, 2006.

(com João Pedro Maçorano) *Racionalidade Plástica: por uma unidade crença-desejo (b-d)*, MLAG Working Paper Seminars, Instituto de Filosofia, U. do Porto, Janeiro, 2005.

(com Eduardo Diniz e Tiago. Souza) *E-commerce in the purchases process of the government*, Business Association of Latin American Studies, Annual Conference BALAS 2001, San Diego, Califórnia, Janeiro. (apresentado por E. Diniz), 2001.

(com Eduardo Diniz e Tiago. Souza) *Uso do comércio eletrónico e da web em órgãos do governo*, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, ANPAD, XXIV EnANPAD, Florianópolis, Setembro. (apresentado por E. Diniz), 2000.

Empreendedorismo Científico⁵

Empreendedorismo científico é a capacidade de transformar ideias, insights e pesquisa em projetos concretos, instituições e impacto social efetivo. Atuando em contextos — no Brasil e em Portugal — onde a criação de estruturas próprias era frequentemente a única via para realizar trabalho científico multidisciplinar, desenvolvi, ajudei a desenvolver e liderei projetos e laboratórios financiados por fundações, universidades e empresas. Nesse processo, construí espaços inovadores para pesquisa aplicada e abri caminhos para novas pesquisadoras e novos pesquisadores. No mesmo sentido, criei empresas de base científica responsáveis por projetos com impacto social efetivo.

Os exemplos a seguir foram selecionados por caracterizarem bem minha atuação nessa área, levando em consideração a natureza descritiva de um currículo.

Projetos de Investigação (seleção)

Ciências Comportamentais, Direito e Políticas Públicas

Com [Ricardo Castagna](#), [Gabriel Cabral](#), [Gabriela Perissinotto](#)

Projeto de livro que examina a incorporação das Ciências Comportamentais no Direito e nas Políticas Públicas, com foco nos limites da Teoria da Escolha Racional como modelo descritivo do comportamento humano. A obra organiza e desenvolve textos sobre comunicação governamental, políticas fiscais e regulatórias, arquitetura de escolha, análise de impacto regulatório e tomada de decisão judicial, discutindo implicações conceituais e práticas para o desenho e a implementação de políticas públicas e instrumentos jurídicos. Será publicado em 2026.

Muitos: como as ciências comportamentais podem tornar os programas de compliance anticorrupção mais efetivos?

Com [Gabriel Cabral](#), [Renato Capanema](#), [Tânia Ramos](#)

O livro Muitos apresenta uma mudança na forma de compreender o compliance: em vez de centrar a atenção apenas nos grandes fraudadores, a livro desloca o olhar para “os muitos” — pessoas comuns, que se consideram honestas, mas que no cotidiano tomam decisões enviesadas, cometem pequenos deslizes éticos e de conformidade, cedem a pressões contextuais ou simplesmente falham por ambiguidade, fadiga moral ou excesso de confiança. Ao revelar que a maior parte das irregularidades surge não de intenções criminosas, mas de mecanismos cognitivos e sociais previsíveis, o livro mostra que tornar programas de compliance mais efetivos depende diretamente de compreender como as pessoas realmente pensam, decidem e agem nas organizações.

Essa abordagem inaugura, no Brasil, o campo do *compliance comportamental* e oferece uma alternativa ao modelo tradicional baseado apenas em regras, controles e punições. A obra mostra que conformidade é comportamento e que, sem considerar a arquitetura cognitiva e comportamental (e emocional) que molda a ação humana, qualquer

⁵A expressão "empreendedorismo científico" descreve um conjunto de atividades que marcam, de forma significativa, a minha trajetória profissional. Não é uma expressão que me convença — e reconheço que o termo é discutível —, mas pareceu-me a forma mais directa de comunicar um tipo específico de atuação profissional.

programa se converte em formalidade sem impacto real. Por isso, Muitos articula evidência científica com propostas práticas, demonstrando como pequenas mudanças em processos, incentivos, comunicações internas e contextos de decisão podem gerar resultados significativos, tornando a conformidade e a ação ética mais prováveis no dia a dia.

Ao longo do livro, as/os autoras/es desenvolveram a ideia de que a efetividade dos programas também nasce de elementos contextuais e, por vezes, considerados meros detalhes: reduzir ambiguidades, alinhar expectativas sociais, criar mensagens adaptadas aos limites da racionalidade humana, estruturar escolhas de maneira ética e clara e, sobretudo, compreender que o Compliance não é um ideal abstrato, mas uma prática cotidiana influenciada por múltiplos fatores. O livro, portanto, não apenas explica por que tantos programas falham, mas oferece um paradigma mais realista sobre a/o agente humana/o, no qual a prevenção é construída com ciência, sensibilidade ética e atenção a comportamentos concretos.

Carlos Mauro, Renato Capanema, Gabriel Cabral e Tânia Ramos, 2021. [Muitos - Como as Ciências Comportamentais podem tornar os programas de compliance anticorrupção mais efetivos](#). São Paulo: Editora Brasileira. ISBN:978-6587323220

Pessoas e Práticas: Como as Ciências Comportamentais podem promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações

Com [João Matos](#), [Caio Cruz](#) e [Laura Mattar](#); Patrocínio: [Instituto Mattos Filho](#)

Pessoas e Práticas é um projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Mattos Filho que investiga como as Ciências Comportamentais podem promover e fortalecer políticas e estratégias de diversidade e inclusão nas organizações. A publicação combina revisão conceitual, análise de estudos empíricos experimentais e não experimentais, e formulação de intervenções práticas, reunindo conhecimento de Psicologia Social, da Psicologia Cognitiva, da Economia comportamental, da Psicologia Moral e Estudos sobre Desigualdade.

O trabalho resultou na publicação *Pessoas e Práticas: Como as Ciências Comportamentais podem promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações*, elaborada por João Matos, Caio Cruz, Laura Davis Mattar e Carlos Mauro. O livro apresenta uma síntese acessível e ao mesmo tempo rigorosa dos fatores que influenciam percepções, decisões e comportamentos relacionados à diversidade e à inclusão no contexto organizacional, mostrando como vieses cognitivos, normas sociais e dinâmicas institucionais moldam — muitas vezes de forma invisível — práticas de exclusão e inclusão.

A publicação oferece um conjunto de ferramentas, modelos analíticos e recomendações aplicáveis, incluindo métodos de diagnóstico, estratégias baseadas em evidências para reduzir vieses e abordagens que tornam práticas inclusivas mais prováveis no cotidiano. Além de discutir desafios específicos do contexto brasileiro, o projeto propõe um *framework* que orienta organizações a criar ambientes mais diversos e inclusivos, alinhando objetivos institucionais com princípios de equidade e justiça social.

João Matos, Caio Cruz, Laura Mattar. Carlos Mauro, 2021. [Pessoas e Práticas – Como as Ciências Comportamentais podem promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações](#). São Paulo: Instituto Mattos Filho. ISBN:978-65-995364-0-3

The folk concepts of weakness and strength of will

Com [Paulo Sousa](#); investigação realizada com bolsa de pós-doutoramento concedida a Carlos Mauro pela [FCT](#) — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal.

Este projeto teve início em 2010, tendo como ponto de partida a tese de doutoramento de Carlos Mauro, na Universidade do Porto, em parceria com Paulo Sousa, do [Institute of Cognition and Culture](#), da [Queen's University Belfast](#). A partir de um experimento realizado no âmbito da referida tese, Carlos e Paulo expandiram o escopo de investigação e o conjunto de experimentos. Este foi um dos primeiros estudos na Filosofia Experimental sobre o conceito de senso comum de fraqueza da vontade.

Este projeto examinou a natureza avaliativa dos conceitos populares (senso comum) de fraqueza e força de vontade e levantou a hipótese de que esta natureza avaliativa estava fortemente conectada aos conceitos populares de culpa e mérito (ou crédito). Investigamos como as pessoas aplicam os conceitos de fraqueza e força de vontade a cenários prototípicos e não prototípicos.

No que diz respeito aos cenários prototípicos, a grande maioria aplicou esses conceitos de acordo com as previsões derivadas das análises filosóficas tradicionais. Quando apresentados a cenários não prototípicos, porém, as pessoas se dividiram.

Algumas, contrariando as análises tradicionais, não aplicaram esses conceitos — o que explicamos em termos de um choque avaliativo envolvendo diferentes tipos de culpa e mérito. Outras os aplicaram segundo as análises tradicionais — o que explicamos em termos de uma disposição reflexiva e da capacidade de distinguir claramente os diferentes tipos de culpa e mérito envolvidos.

Outros, ainda, aplicaram os conceitos de modo inverso, aparentemente ignorando os componentes tradicionais de resolução e melhor juízo — o que explicamos em termos de uma reinterpretação dos cenários, motivada pela suposição de que todos sabem, no fundo, que o melhor a fazer é agir moralmente.

Apesar dessa divisão, afirmamos que nossos resultados, em grande medida, apoiam as análises tradicionais (como análises dos conceitos populares).

Paulo Sousa e Carlos Mauro, 2015 (online 2013). The evaluative nature of the folk concepts of weakness and strength of will. *Philosophical Psychology*, 28(4), pp. 487-509. <https://doi.org/10.1080/09515089.2013.843057>

Judgments of Moral Wrongdoings and Emotions: A neuro-psycho-physiological study

Com [Paulo Sousa](#) e [Fernando Ferreira-Santos](#) – com Grant concedida pela [Fundação BIAL](#), Portugal; como seguimento do projeto “Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções” (abaixo descrito).

Investigação interdisciplinar sobre o papel das emoções no julgamento moral, combinando métodos comportamentais, psicofisiológicos e neurofisiológicos. Desenvolvemos a *Moral-Conventional Task – Extended* (MCT-X), que permitiu testar sete domínios morais e distinguir transgressões morais de convencionais de forma mais rigorosa do que os instrumentos clássicos.

Os resultados mostraram que dano, injustiça, lealdade, autoridade e pureza pública evocam a assinatura moral, enquanto pureza privada e transgressões convencionais não. Identificámos que 'injustiça' é o fator mais robusto na previsão da moralização, sugerindo que vários domínios morais podem ser reduzidos a princípios de justiça/reciprocidade.

Do ponto de vista emocional, cenários moralmente errados foram sistematicamente mais perturbadores, desagradáveis e ativadores, com um perfil afetivo semelhante ao de estímulos emocionais clássicos.

O estudo EEG revelou que julgamentos morais ativam componentes como N400 e LPP, indicando integração semântica e resposta emocional sustentada a transgressões. O projeto produziu uma das primeiras evidências neurofisiológicas de que emoção é parte constitutiva – e não apenas consequente – do juízo moral.

Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções

Com [Paulo Sousa](#) e [Fernando Ferreira-Santos](#); Grant concedida pelo [Banco Santander-Totta](#) e [Universidade do Porto](#), Portugal.

O projeto *Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções* investigou como diferentes emoções influenciam os nossos juízos sobre ações moralmente transgressivas. A partir de uma revisão crítica da literatura em Psicologia Moral e Filosofia Experimental, identificámos limitações importantes na Tarefa Moral-Convencional tradicional (MCT) e desenvolvemos uma versão metodologicamente inovadora: a MCT-X.

A MCT-X ampliou substancialmente a capacidade de análise empírica do julgamento moral, introduzindo 58 cenários originais distribuídos por oito domínios (dano, injustiça, lealdade, autoridade, pureza, prudência, convencional e outros), variando em intensidade emocional e acompanhados de um conjunto sistemático de questões sobre ativação, valência, perturbação e nojo. Paralelamente, realizámos a tradução e adaptação para Português (Portugal e Brasil) da Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista (DS-R), garantindo rigor semântico e conceptual.

O estudo empírico — com 162 participantes — mostrou que o domínio moral é mais amplo do que tradicionalmente se assume: além de dano e injustiça, também lealdade, respeito, pureza e prudência evocam a “assinatura moral” (independência da autoridade e validade geral), embora com menor consistência. Os resultados revelaram ainda que as emoções desempenham um papel robusto nas avaliações morais, especialmente as dimensões de perturbação, ativação e agradabilidade, que distinguem de forma clara transgressões morais das meramente convencionais. Por outro lado, o nojo não se confirmou como força motriz específica do juízo moral, contribuindo para um debate crítico sobre a literatura dominante na área.

A MCT-X, ao integrar dimensões afetivas e corrigir limitações conceptuais do instrumento clássico, constitui hoje um avanço metodológico significativo para o estudo das bases psicológicas do julgamento moral e para programas de investigação em Filosofia Experimental, Psicologia Moral e Ciências Cognitivas.

Fernando Ferreira-Santos, Eva Martins, Paulo Sousa & Carlos Mauro, 2011. Escala de Sensibilidade ao Nojo: Revista. [Lab Report Series. No. 4](#), Laboratory of Neuropsychophysiology, University of Porto.

Conversations on Human Action and Practical Rationality

Com [Susana Cadilha](#) e [Sofia Miguens](#); Grant concedida pela [FLAD](#), realizado no [MLAG](#) — Mind, Language and Action Research Group —, no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Este projeto reuniu alguns dos principais especialistas no estudo da racionalidade prática e da ação humana — nomeadamente Alfred Mele, Hugh McCann, Michael Bratman, George Ainslie, Daniel Hausman e Joshua Knobe. Eles foram entrevistados pelos editores num projeto sediado no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, com patrocínio da FLAD — Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento —, estruturado em torno das mesmas questões centrais, mas com derivações específicas para cada autor. O resultado interessa a filósofos, mas também para cientistas sociais e comportamentais.

Carlos Mauro, Sofia Miguens, Susana Cadilha (Eds) 2013. [Conversations on Human Action and Practical Rationality](#). Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.
ISBN:978-1443847889

Organizações de Base Científica

JAMSE School - Philosophy and Applied Behavioral & Social Sciences

Em Setembro de 2024, co-fundei a [JAMSE School](#) no Brasil e em Portugal, e, desde lá, atuo na direção científica e académica da escola.

A JAMSE School nasceu como um desdobramento orgânico da minha trajetória entre a Filosofia, as Ciências Comportamentais, as Ciências Sociais e a investigação aplicada em políticas públicas e organizações. Ao longo desse percurso, tornou-se clara a limitação de espaços que permitissem sustentar, simultaneamente, rigor científico e conceitual, liberdade intelectual e compromisso com problemas reais. A JAMSE surge, assim, como uma resposta institucional a essa lacuna.

Concebida como algo próximo a um ecossistema de empreendedorismo científico, a escola integra pesquisa aplicada, formação executiva e produção intelectual, operando na interseção entre reflexão filosófica, evidência empírica e debate aberto. A JAMSE concentra-se em questões de interesse público - nos contextos das políticas públicas e das organizações.

Neste momento, as áreas de concentração das atividades da JAMSE são as seguintes: Políticas Públicas informadas pelas Ciências Comportamentais, Filosofia e Debate Aberto, Design Comportamental Ético para Produtos no Contexto Digital, e Compliance Comportamental (aplicação das Ciências Comportamentais ao Compliance)

A JAMSE, apesar do pouco tempo de vida, tem trabalhado com organizações do Setor Privado e do Setor Público no Brasil e, em 2026, começará sua operação B2B em Portugal.

CLOO - Behavioral Insight Unit

Entre 2016 e 2023, co-fundei, fui sócio e atuei como *Chief Scientific Officer* da [CLOO - Behavioral Insights Unit](#), em Portugal e no Brasil. A CLOO foi a primeira empresa deste tipo (abordagem e temas) em Portugal e uma das pioneiras no Brasil. A CLOO continua suas atividades, mas, durante o ano de 2023 negocieei a minha saída da sociedade para voltar a dedicar-me em tempo integral ao ensino e à pesquisa, criando, para isso, a JAMSE School (acima descrita).

Em 2016, deixando a carreira acadêmica exclusiva e a tempo integral, coloquei minha energia neste projeto de empreendedorismo científico com a aspiração de traduzir, transpor e aplicar sistematicamente o conhecimento das Ciências Comportamentais em contextos reais de tomada de decisão. Meu interesse era diminuir a distância entre o conhecimento científico existente e as necessidades práticas que não se beneficiavam do referido conhecimento.

A CLOO funcionou (e continua) como um espaço híbrido entre pesquisa aplicada, experimentação em campo e intervenção institucional, atuando no Brasil e em Portugal junto a governos, grandes organizações e empresas privadas. O trabalho consistiu em (re)formular problemas de interesse público e organizacionais em termos comportamentais, desenhar e, quando possível, testar ou propor intervenções baseadas em evidências, acompanhar sua implementação e avaliar seus efeitos, sempre em diálogo direto com decisores públicos, gestores e equipes técnicas.

Neste período, exerci a função de diretor científico (*chief scientific officer*) sendo responsável pela orientação científica, filosófica e metodológica dos projetos, pela coordenação de equipes, predominantemente compostas por cientistas comportamentais de diferentes disciplinas, e pela articulação entre pesquisa, prática institucional e avaliação de impacto, consolidando a CLOO como um projeto estruturante na minha trajetória profissional na interface entre ciência, políticas públicas e organizações. A CLOO é uma referência no contexto de língua portuguesa na aplicação das Ciências Comportamentais às Políticas Públicas e às Organizações.

Ao longo deste tempo na CLOO, os projetos estruturaram-se em alguns eixos centrais, articulados de forma integrada entre políticas públicas, empresas e produção de conhecimento aplicado.

No âmbito do setor público, apesar de ser o responsável institucional final pelos trabalhos, minha participação teve natureza e intensidade variadas. Aconselhei, orientei, supervisionei e/ou dirigi projetos aplicados e formações para a governos, organizações públicas, sem fins lucrativos e multilaterais, e instituições acadêmicas. Foram questões muito variadas, em diversas áreas, como Educação, Saúde, Meio-ambiente, Justiça, Diversidade & Inclusão, Conformidade Tributária, Integridade/Compliance, Regulação, Multidisciplinaridade entre outros. Neste contexto, a CLOO foi parceira e/ou prestou serviços para organizações como o [IDB](#) (Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID); no Brasil, [ESMPU](#) - Escola Superior do Ministério Público da União, [SEBRAE](#) Nacional, [PMSP](#) - Prefeitura de São Paulo, [Instituto Unibanco](#), [Instituto Mattos Filho](#), [Unicamp](#), [FGV-SP](#) (MPGPP), [ADASA](#), [Sabesp](#); em Portugal, [LabX](#) – Centro para a Inovação no Setor Público, [Ensico](#), [FMUP](#) - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, [IPP](#) - Instituto Politécnico do Porto, Câmara Municipal (uma prefeitura) do Norte de Portugal; nos Países Baixos, [Utrecht University](#).

No contexto das empresas, da mesma forma, estive em projetos de áreas como Diversidade & Inclusão, Compliance, Educação, Meio Ambiente, Inovação Tecnológica, Transição Digital, Diminuição do Desperdício Alimentar, Colaboração e Cooperação

Organizacional, Diminuição do Endividamento - Cobrança Amigável e Ética, entre outras. Neste contexto, a CLOO foi parceira e/ou prestou serviços para organizações como: no Brasil, [BRF](#), [Ocyan](#), Intercement, [Braskem](#), [Bradesco](#), [Next](#), [Itaú](#), [Indique](#), [Vivix](#); em Portugal, [CEiiA](#), [Galp](#), [Vieira de Almeida](#), [Compal](#), [Rock in Rio](#) (Lisboa); no UK, [Eedi](#) e [Veriex](#).

Essas iniciativas foram sustentadas por um investimento contínuo em pesquisa aplicada e produção de conhecimento. Nesse âmbito, atuei na criação e direção de laboratórios (Behavioral Insights for Inclusion - BII-Lab) e unidades de investigação dedicadas a políticas comportamentais ([BCI - Unicamp](#)), Diversidade e Inclusão (livro Pessoas e Práticas) e Compliance (livro Muitos), bem como na coordenação de pesquisas de campo, elaboração de relatórios técnicos, publicações aplicadas e desenvolvimento de metodologias de diagnóstico e avaliação de impacto. Um elemento central dessa trajetória foi a articulação permanente entre investigação científica e experimentação no mundo real, diminuindo a distância entre teorias, conceitos e práticas.

BCI - Behavioral Change Initiative, na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp - Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA

Entre 2022 e 2024, co-fundei e co-dirigi o BCI – *Behavioral Change Initiative* – iniciativa de cooperação científica criada pela Unicamp em parceria com a CLOO – *Behavioral Insights Unit*, voltada à aplicação de ciências comportamentais em pesquisas e intervenções com impacto social e em políticas públicas. O BCI articula conceitos de economia comportamental, psicologia cognitiva e ciências sociais para analisar, desenhar e implementar intervenções comportamentais baseadas em evidência, com foco em melhoria de hábitos, compliance sanitário e outras áreas relevantes para o setor público e privado.

No âmbito dessa iniciativa foram conduzidos projetos emblemáticos — incluindo intervenções para promover hábitos e escolhas saudáveis durante a pandemia de COVID-19, com diagnósticos comportamentais, desenho de peças de comunicação e estímulo a práticas como uso de máscara, higienização e distanciamento social — e projetos orientados ao contexto econômico, como insights comportamentais aplicados à economia dos pequenos negócios em parceria com o Sebrae.

O BCI opera como um laboratório de pesquisa aplicada e hub de inovação comportamental interdisciplinar, integrando academia, organizações e gestores públicos para gerar conhecimento científico aplicado, soluções práticas baseadas em evidência e recomendações de políticas públicas.

Em setembro de 2024, com o início das operações da JAMSE School, encerrei minha participação no BCI. A iniciativa, contudo, permanece em funcionamento, dando continuidade às suas atividades de pesquisa e aplicação em Ciências Comportamentais.

BEO LAB - Behavior, Economics and Organizations Laboratory

Entre 2013 e 2016, co-fundei e dirigi o [BEO Lab - Behavior, Economics and Organizations Laboratory](#), laboratório de investigação aplicada em Ciências Comportamentais vinculado à Católica Porto Business School. O laboratório, que já não está ativo, foi concebido como um espaço de articulação entre pesquisa científica em Economia Comportamental e a aplicação

de evidências empíricas a contextos organizacionais reais, com foco em tomada de decisão, comportamento econômico e dinâmicas organizacionais.

O BEO-LAB atuou na interface entre academia e mundo corporativo, desenvolvendo projetos que traduziram achados científicos em diagnósticos e sugestões de intervenções aplicáveis às organizações. A iniciativa foi estruturada em colaboração com parceiros institucionais e empresariais, contribuindo para aproximar a produção acadêmica das necessidades concretas das organizações, sem perder rigor metodológico nem reflexão crítica sobre seus efeitos. O BEO-Lab recebeu patrocínios da [PwC](#) (PT), [Nors](#) e [Douro Azul](#).

Porto X-Phi Lab - Porto Experimental Philosophy Laboratory

Entre 2010 e 2013, co-fundei e co-coordenei o [Porto X-Phi Lab](#) (site atualizado até 2013 - para memória), laboratório de Filosofia Experimental (Experimental Philosophy - X-Phi), fundado no âmbito do MLAG, *Mind Language and Action Group*, do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. O Porto X-Phi Lab foi um espaço pioneiro de pesquisa interdisciplinar que utilizou métodos experimentais e empíricos para investigar questões filosóficas clássicas — como ação, livre-arbítrio, responsabilidade moral e julgamentos éticos — a partir de evidências sobre como pessoas pensam, sentem e raciocinam, inserindo-se na convergência entre filosofia, ciências cognitivas e psicologia experimental.

O laboratório foi criado com uma equipe multidisciplinar de pesquisadores, participando de projetos, seminários e colaborações que exploram temas centrais da agência humana e da psicologia moral, e contribuindo para a difusão e desenvolvimento de abordagens empíricas em filosofia teórica. O laboratório recebeu grants para seus projetos de investigação da [Fundação Bial](#) e do [Banco Santander-Totta](#)

Patrocínio e Financiamento — Pesquisa e Desenvolvimento

Fundo concedido pela União Europeia - Next Generation EU — PRR Portugal - Programa Novos Produtos Digitais e Tecnológicos — desenvolvimento da plataforma JAMSE-IA, pela JAMSE School.

Financiamento concedido pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER — Portugal 2020 — Agência Nacional de Inovação - ANI para o projeto Food Friend — A tool for monitoring personal food intake and providing personalised feedback for people with Type 2 diabetes - Portuguese project session: CLOO Behavioral Insight Unit, F. de Medicina da U. do Porto, GECAD - Instituto Superior de Engenharia do Porto e FYI.

Grant concedida pelo SEBRAE Nacional para o projeto Behavioral Insights Aplicados à Economia dos Pequenos Negócios, para a Behavioral Change Initiative - BCI, parceria técnica entre a Unicamp, através de sua Faculdade de Ciências Aplicadas e a CLOO Behavioral Insight Unit. Projeto cocriado com Milena Serafim e Juliana Arruda Leite.

Patrocínio concedido pelo Instituto Mattos Filho para a investigação e publicação do livro *Pessoas e Práticas: Aplicação das Ciências Comportamentais à promoção da Diversidade e Inclusão nas Organizações*, 2019 - 2020, Brasil.

Patrocínio concedido ao Behavioral Insights for Inclusion Lab (BII.Lab - CLOO) pela empresa Mindera, Porto, Portugal, 2020.

Patrocínios concedidos ao BEO Lab, da CPBS - Católica Porto Business School -, pelas seguintes empresas: PwC Portugal, NORS (Volvo), Douro Azul, Portugal.

Grant concedida pela Fundação BIAL, Portugal, para o projeto *Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções: Um estudo Neuropsicofisiológico*, com Paulo Sousa (PI) e Fernando Ferreira-Santos, 2012-2015.

Grant concedida pelo Banco Santander-Totta e Universidade do Porto, Portugal, para o projeto *Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções*, com Paulo Sousa e Fernando Ferreira-Santos, 2011-12.

Bolsa de Pós-doutoramento atribuída pela Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT) & Fundo Social Europeu (EU), 2010-2015, Portugal.

Grant atribuída pela Fundação Luso-Americana FLAD para o projeto *Conversations on Human Action and Practical Rationality*, com Susana Cadilha e Sofia Miguens, 2007-2010 - livro homônimo, publicado pela Cambridge Scholars Publishing em 2013.

Bolsa de Doutorado concedida pela Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT) & Fundo Social Europeu (UE), 2006- 2009.

Bolsa de Doutorado concedida pelo Alban Programme - EU-Latin America High Level Scholarships Program - European Commission, 2004/2005.

Bolsa de Mestrado atribuída pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil -, 1998-2000.

Bolsa de Iniciação Científica atribuída pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo -, para o projeto *A Importância da Educação para o Desenvolvimento Econômico*, 1995-1996.

Lecionação e Orientação

Disciplinas de graduação e de pós-graduação *stricto e lato sensu*, e formações executivas

Filosofia - Abordagem Introdutória

Filosofia Social e Ética

Direito, Ciências Comportamentais e Políticas Públicas

Introdução às Ciências Sociais

História do Pensamento Econômico

Lógica Informal (Argumentação, Pensamento Crítico e Debate)

Metodologia Científica

Desenho Experimental para Teste de Políticas Comportamentais

Ciências Comportamentais Aplicadas à/às

- Políticas Públicas
- Diversidade & Inclusão
- Participação e ao Engajamento dos Cidadãos
- Políticas de Gênero
- Diversidade e Inclusão
- Organizações (temas variados)

Compliance Comportamental

Comportamento, Economia e Organizações (Economia Comportamental Aplicada)

Tomada de Decisão (Economia Comportamental)

Economia Comportamental para Executivos

Economia Comportamental para o Impacto Social

Orientações de Mestrado

Carolina Senna, Felipe Vogel, Felipe Souza, 2021. *Abandono e evasão escolar no ensino médio capixaba: contribuições das ciências comportamentais aplicadas*. Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas, Fundação Getúlio Vargas, FGV-SP.

Francisco Adriano Ribeiro, 2018. *Behavioral economics : nudging towards weight loss*. Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa.

Gustavo Guilherme Torrano Leig, 2018. *Incentivos extrínsecos e o efeito de crowding-out nas organizações*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Henrique José Caetano dos Santos, 2018. *The relationship between profit and prosocial behavior : a focus on nudging*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

João Emanuel Cardoso Moça, 2018. *Economia comportamental e políticas públicas: diagnósticos para a criação de um Nudge*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Mariana Quesada Maia Bernardo Bernardo, 2018. *O impacto das políticas comportamentais no aumento da produtividade dos colaboradores*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Mariana Vieira de Almeida Pinho, 2018. *Economia comportamental aplicada à criação de nudges para o desenvolvimento da igualdade de género nas organizações*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Maurício Pereira Santiago, 2018. *Melhoria da comunicação organizacional digital com aplicação do nudging*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Raquel Reis Coelho, 2018. *Como aumentar as doações para causas sociais : estudos experimentais com efeitos de enquadramento e de reflexão*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Ana Medon Moniz Rebelo, 2017. *Violência doméstica : elementos relevantes para uma política de aumento de denúncias através de campanhas de comunicação*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Gonçalo Guimarães Durães Ferreira, 2017. *Organizações sem fins lucrativos e a economia comportamental: o nudge como ferramenta para aumentar a captação de recursos*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Miguel António Pereira da Costa Parente, 2017. *Nudging na redução do consumo doméstico de água*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Ana Catarina Resende de Almeida Gomes, 2016. *Geração Milénio: comportamento nas organizações e nos mercados de trabalho : comparação com gerações anteriores*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Diogo Correia Mendes, 2016. *Leigos e especialistas: um estudo experimental sobre diferenças comportamentais*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Inês Pinto Soares de Melo, 2016. *Dishonesty and unconscious mind processes: effects of mood induction by news*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Rita Begonha Diamond Moreira Casais, 2016. *Ancoragem em negociações integrativas*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Bruno Moreira Rodrigues, 2014. *Internet gambling : the effects of colours and sounds on decision making*. Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa.

Joana Manuela Sá Paiva Loureiro, 2014. *Behavioural Economics and Tax Compliance. The role of identifiability, geographical distance and social norms on tax compliance: an experimental study*. Faculdade de Economia, Universidade do Porto.

Ana Sofia Marques Magalhães, 2013. *Racionalidade Limitada na Tomada de Decisão - O Efeito de Ancoragem na Avaliação de Curricula Vitae: Um Estudo Experimental*. Faculdade de Economia, Universidade do Porto.

Isa Martins, 2012. *O Efeito das emoções na Tomada de decisão económica – Honra dos Custos Afundados*. Católica Porto Business School, U. Católica Portuguesa.

Referências

Disponibilizo, a quem tiver interesse, uma seleção de contactos de pessoas que acompanharam o meu trabalho em contextos académicos, institucionais e organizacionais, e que aceitaram partilhar a sua experiência profissional comigo.

O objectivo não é reforçar uma imagem, mas oferecer a possibilidade de obter uma perspectiva independente sobre o modo como trabalho — em termos de rigor, ética, colaboração e compromisso.

Os contatos telefônicos poderão ser compartilhados mediante solicitação.

[Diogo Rosenthal Coutinho](#), PhD - Professor da Faculdade de Direito da USP, Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário, Diretor do Grupo Direito e Políticas Públicas (DPP) - São Paulo, Brasil. Contato: diogocoutinho@usp.br

[Paulo Sousa](#), PhD - Diretor do *Institute of Cognition and Culture (ICC)*, *Senior Lecturer in Cognitive Anthropology*, Queen's University Belfast - QUB - Belfast, UK. Contato: p.sousa@qub.ac.uk

[Daniela Goya-Tocchetto](#), PhD - Assistant Professor, *Organization and Human Resources*, School of Management, University at Buffalo (SUNY) - Buffalo, USA. Contato: dgoyatoc@buffalo.edu

[Antônio Claret](#), PhD - Professor da ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Ministério do Planejamento - Brasília, Brasil. Contato: antonio.claret@enap.gov.br